

CONVERSANDO SOBRE A MUDANÇA DO FAZER PEDAGÓGICO NO ENSINO MÉDIO, NUMA PROPOSTA DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR

Sonia Regina Garcia Bastos
soniareginabastositaqui@hotmail.com

[...] um processo humano, histórico, incessante, de busca de compreensão, de organização, de transformação do mundo vivido e sempre provisório; a produção do conhecimento tem origem na prática do homem e nos seus processos de transformação da natureza (SMED, 1999, p.34).

1- CONTEXTO DO RELATO

Sou professora e atuo como supervisora na Escola Estadual de Ensino Médio Lilia Neves onde está sendo implementada a nova proposta do Ensino Médio, isto é, o **Ensino Médio Politécnico**. O projeto envolve 7 turmas de 1º ano do Ensino Médio, em torno de 226 alunos, distribuídos nos turnos, manhã, tarde e noite.

Em agosto de 2011, a Direção e a Supervisão da Escola foram chamadas para uma reunião na Escola Estadual de Ensino Fundamental Barão do Cerro Largo e, nesse encontro, foi apresentada pela Equipe Pedagógica da 18ª Coordenadoria Estadual de Educação a nova proposta para o Ensino Médio, que passaria ser ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO, no mesmo foi distribuído material para estudo.

Novos encontros foram oferecidos para discussão e implementação da proposta em que se discutia uma educação com um princípio voltado para trabalho com sentido emancipatório, promovendo uma inter-relação entre o homem e a natureza, procurando uma interação entre o vivencial teórico que é repassado ao aluno com a prática, fazendo com que ele domine os fundamentos científicos das diferentes tecnologias utilizadas na produção moderna. Neste sentido, disciplinas até então trabalhadas de forma individuais passariam a ser por áreas do conhecimentos, destacando-se assim os Eixos Temáticos para que os conteúdos sejam vivenciados de maneira interdisciplinar.

Comecei a pesquisar sobre o Ensino Politécnico para obter fundamentação teórica a fim de implementar a proposta na Escola, visando oferecer um ensino fundamentado na pesquisa com base nas constantes transformações em que o mundo vem sofrendo nas áreas socioculturais, políticas, econômicas e tecnológicas que promovem mudanças na sociedade em que somos atores deste processo de evolução contínua, e assim, interferimos, diretamente ou indiretamente, no contexto social. Educação é indispensável para a formação do homem e a sua atuação nesta sociedade permitindo a interação do conhecimento com a prática.

O relato que faço é sobre o meu papel como supervisora da escola que tem como uma de suas funções a implantação do novo Ensino Médio Politécnico, por isso durante a minha fala não haverá situações desenvolvidas com alunos, pois todo trabalho realizado é com base em encontros para discussão de: como fazer? O que fazer? e o trabalho está sendo realizado pelos professores coordenadores dos seminários integrados os quais desenvolvem as atividades pertinentes aos projetos.

“O homem chegará a ser sujeito através da reflexão sobre seu ambiente concreto: quanto mais ele reflete sobre a realidade, sobre sua própria situação concreta, mais se torna progressiva e gradualmente consciente, comprometido a intervir na realidade para mudá-la.” (MIZUKAMI, 1986, p. 86)

2- DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

A Escola precisou reformular o seu Ensino Médio em um Ensino Médio Politécnico, com carga horária de 30 horas semanais, no qual os componentes curriculares passaram ser trabalhados por blocos de conhecimentos e foi incluído um novo componente curricular que é a disciplina - Seminário Integrado. Surge, neste ponto, a grande questão sobre como devemos trabalhar o Seminário Integrado?

A Equipe Diretiva e Técnica-pedagógica reuniu-se com os docentes da escola para expor e subsidiar o grupo sobre Ensino Médio Politécnico e foram realizados encontros pedagógicos para estruturar a nova matriz curricular, tendo como referência-base o documento da SEDUC.

A matriz curricular foi elaborada por blocos e, na parte diversificada, ficou o Seminário Integrado, no qual a ideia inicial era uma atividade interdisciplinar, mas depois passou a ser considerado como disciplina, com carga horária e avaliação. Surgindo, então, um novo problema: quem poderia assumir essa disciplina? O grupo foi questionado e, por fim, os professores foram escolhidos através de seus perfis como agentes do ato de ensinar e de aprender. Embora sabendo que a proposta da disciplina Seminário Integrado seja promover a interdisciplinaridade, encontramos no ambiente escolar um entrave no fator "carga horária" e "recursos humanos" disponíveis para assim concretizar a prática da interação curricular.

Após a escolha dos professores coordenadores que iriam assumir a disciplina de Seminário Integrado, começamos a discutir como daríamos o início às atividades pertinentes a essa disciplina. Surgiu, então, a proposta de construir uma entrevista envolvendo aspectos pertinentes ao bairro, questionado sobre saúde pública, transporte coletivo, fontes de lazer, educação, recolhimento de lixo, o meio ambiente, segurança pública, alimentação, e outros assuntos pertinentes a comunidade, onde os alunos seriam responsáveis pelas entrevistas na comunidade local. Após aplicação das entrevistas os estudantes com os professores coordenadores dos seminários iriam tabular os dados coletados envolvendo nesta atividade o professor de matemática e a seguir foi realizada a análise e o relato sobre a pesquisa com ajuda da professora de português. O passo seguinte foi discutir com o grupo para escolher sobre que assunto gostariam de trabalhar.

No início das atividades com os alunos foi utilizado o CD enviado pela 18ª Coordenadoria Regional de Educação, do qual destacamos o incentivo à pesquisa, à análise da realidade e à tomada de decisão para a problematização.

Enquanto os alunos do 1º ano do Ensino Médio Politécnico realizam as atividades propostas, o conjunto de professores coordenadores do seminário reuniu - se para a elaboração do projeto de trabalho.

"Ao buscar um saber mais integrado e livre, a Interdisciplinaridade conduz a uma metamorfose que pode alterar completamente o curso dos fatos em Educação; pode transformar o sombrio em brilhante e alegre, o tímido em audaz e arrogante e a esperança em possibilidade." Ivani CA. Fazenda 15

3- ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Para implantação do Ensino Médio Politécnico, são realizadas reuniões semanais com os professores que assumiram a disciplina Seminário Integrado e que teriam a função de trabalhar os projetos e nesses encontros o grupo estuda e define a caminhada a ser seguida para atender a nova proposta curricular.

O trabalho então proposto para o Seminário Integrado estaria voltado para a pesquisa. Partindo deste referencial resolvemos trabalhar a metodologia científica, com ênfase na pesquisa, para que o educando entenda o que é "pesquisa", sua importância, necessidade,

etapas, relatos e , finalmente, a construção do conhecimento e aplicação do mesmo no seu cotidiano.

Com a ideia de trabalhar a pesquisa com os alunos, a equipe buscou a fundamentação teórica para estudar, analisar, organizar e sistematizar informações teórico- práticas para serem desenvolvidas em conjunto com os alunos.

O trabalho de cada turma está fundamentado nas entrevistas aplicadas na comunidade pelos alunos, com o qual o professor de posse do material realizado pelos estudantes, dividiu a turma em grupos, e propôs o trabalho de análise dos dados coletados, tabulação e relatório. Após estas atividades a turma escolheu um tema para estudo e pesquisa, começando assim uma nova etapa do trabalho, a fundamentação da pesquisa,

O trabalho em sala de aula está baseado na inter-relação entre professor-aluno, juntos estão organizando, fundamentando, sistematizando a pesquisa. e construindo seus relatos de experiências.

Outro aspecto trabalhado foi o processo da autoavaliação realizado por cada educando envolvido no processo de construção da pesquisa.

A nova proposta do Ensino Médio Politécnico apresenta um novo olhar para avaliação no processo de ensinar e de aprender, pois apresenta avaliação emancipatória, que está em estudo entre os professores, para aplicação neste ano letivo.

Com a necessidade da implementação da nova proposta, é preciso que a Escola, repense seu currículo construindo o referencial teórico-prático a ser trabalhado com o aluno, vivenciando o comportamento final que o mesmo deve ter ao término dos 3 anos do Ensino Médio Politécnico, fazendo uma inter-relação com a nova matriz curricular, onde cada área do conhecimento terá uma carga –horária no seminário para implementação de projetos interdisciplinares.

Os professores que desempenham a função de Coordenadores de Seminário continuam a desenvolver um trabalho de investigação com o educando. Para que isso aconteça, é fundamental apresentar a esses estudantes referências teóricas que os auxiliem na prática e na construção do conhecimento científico que os potencialize nesse processo. As leituras, as discussões prévias e as conclusões os levarão à uma autonomia para o exercício de sua cidadania, possibilitando assim a sua interação com o meio em que vivem e transformando-o.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a dimensão político-pedagógica desta proposta tem como princípio norteador a pesquisa que evidencia um processo de ensinar e de aprender de forma criadora, dialógica e integradora, em que as experiências estimulam os processos de reflexão, de discussão, de análise, de socialização de idéias, permitindo assim a construção do saber.

Verifica-se que a nova práxis pedagógica vem reavaliar a postura do professor frente ao novo olhar sobre o Ensino Médio, que deve evidenciar em seu contexto o novo período sócio-histórico moderno, que está marcado pelo rápido desenvolvimento tecnológico das novas organizações sociais e de multimídias.

Estamos vivendo um período que exige de nós educadores uma reflexão crítica sobre o ensino que a Escola atualmente apresenta em seu contexto, para mudar a prática pedagógica utilizando estratégias de aprendizagem que possibilitem ao jovem estudante interagir na sociedade e prosseguir em seus estudos.

Os novos desafios propostos pela reforma do Ensino Médio provocam insegurança e medo porque desestabiliza o cotidiano, trazendo em si novos desafios a serem enfrentados, principalmente, na modificação da prática até então empregada no contexto da sala de aula.

É o momento de repensar a prática docente, os conteúdos e a fragmentação do ensino para que a escola cumpra realmente seu papel nos dias de hoje.

"A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade." Paulo Freire

5- REFERÊNCIAS

Documentos da Secretaria Estadual de Educação Rio Grande do Sul

FAZENDA Ivani CA.- Interdisciplinaridade: história, teoria, pesquisa, Papirus Editora, Ed. 15ª

MIZUKAMI, 1986, p. 86).

FREIRE, Paulo pensador.uol.com.br/frasesdepaulofreire/

FURTADO, R. & FURTADO, E. A Intervenção participativa dos Atores – INPA